

## Serviço Médico de Anestesia (S.M.A.) de São Paulo. Meio Século de Atividades (1942-1992)

Leão João Pouza Machado, TSA

---

Machado, LJP - Serviço Médico de Anestesia (S.M.A.) of São Paulo. Fifty Years of Activities (1942-1992)

KEY WORDS: ANESTHESIOLOGY: history; ORGANIZATION: anesthesiologists

---

O Serviço Médico de Anestesia (S.M.A.) de São Paulo está comemorando 50 anos de existência. Trata-se de um dos mais tradicionais, importantes, pujantes e ativos grupos de anestesia de nosso país, de todos conhecido por suas realizações em prol de nossa especialidade e de nossas sociedades de classe, e pela projeção nacional e internacional adquiridas por vários de seus membros.

### HISTÓRIA

No final da década de 30, alguns colegas começaram a se interessar pelo ato anestésico e vieram a se constituir nos pioneiros da anestesia no Brasil.

No Rio de Janeiro despontaram, dentre outros, Mário Castro d'Almeida Filho e Oscar Ribeiro; em São Paulo, José Martins Costa, Pedro Ayres Neto e Enos Mondadori e, em Porto Alegre, Flávio Kroeff Pires.

O estudo e a dedicação ao trabalho foram aos poucos determinando o reconhecimento, por parte dos cirurgiões, da importância da especialidade. A excelência dos resultados, a maior segurança e a qualidade dos atos operatórios, determinaram a presença do médico anesthesiologista. Aos poucos a especialidade firmou-se e foi sendo reconhecida. Papel importante teve a Sociedade Brasileira de Anestesiologia na fundação, estruturação e fiscalização dos Centros de Ensino e Treinamento, continuadores daqueles núcleos iniciais de formação de especialistas.

Em 1938, no Rio de Janeiro, foi constituído o

primeiro grupo de anesthesiologistas que se denominou Serviço Médico de Anestesia (S.M.A.) do Rio de Janeiro, formado por Mário Castro d'Almeida Filho, Oscar Ribeiro e Ivo São Thiago. Nesse Serviço, Mário Nóbrega e Luiz Fernando Rodrigues Alves aperfeiçoaram seus conhecimentos iniciais, freqüentando o Hospital Miguel Couto. O S.M.A. do Rio de Janeiro extinguiu-se com o desaparecimento de seus titulares mas permanecerá sempre presente, como marco indestrutível da anesthesiologia nacional.

Em São Paulo, inicialmente, não houve aglutinação, mas, em 1942, os que seguiram os passos dos pioneiros fundaram o primeiro grupo de médicos-anesthesiologistas e que se denominou, por semelhança ao do Rio de Janeiro, Serviço Médico de Anestesia de São Paulo. Com o mesmo nome, serviços de anesthesiologia surgiram no Rio Grande do Sul e em Pernambuco.

Fazem cinquenta anos que Joubert de Almeida, Mário Ramos Nóbrega e Luiz Fernando Rodrigues Alves se associaram e constituíram esse grupo, que até hoje persiste coeso, exercendo suas atividades anesthesiológicas.

As atividades do serviço foram primordialmente exercidas nos Hospitais Oswaldo Cruz, Pró-Matre Paulista e Casa de Saúde Matarazzo. Em 1943, Rodrigues Alves foi para os Estados Unidos com a finalidade de realizar estudos na Clínica Mayo, lá permanecendo por um ano. Para suprir sua ausência, associou-se ao grupo o colega Cyro Pinheiro Dória. O tempo passou, Joubert abandonou a medicina e Mário Nóbrega desligou-se do Serviço, ficando como titular da Casa de Saúde Matarazzo. Posteriormente, abandonou a especialidade para dedicar-se à Ginecologia. Curiosamente, nessa época, o S.M.A. realizou a primeira anestesia com gases no interior de São Paulo, e pouco mais tarde, sendo também vete-rinário, Carlos Toledo Fleury anestesiou uma onça para filmagem em "O Cangaço".

Em 1947, Jorge de Almeida Bello agregou-se ao

---

Correspondência para Leão João Pouza Machado  
R Dr Mário Ferraz 77 Ap 151  
01453 São Paulo - SP

Apresentado em 22 de agosto de 1991  
Aceito para publicação em 3 de outubro de 1991

© 1992, Sociedade Brasileira de Anesthesiologia

Serviço. Em 1951, o S.M.A. assumiu o serviço de anestesia do Hospital Samaritano. Cyro Pinheiro Dória desligou-se dele e ficou com a responsabilidade das atividades na Pró-Matre Paulista.

Entre 1952 e 1960, o crescimento da demanda fez com que outros colegas ingressassem no grupo: Carlos Vita de Lacerda Abreu, Carlos Pereira Parsloe, Mário Victor Dourado, Ivone Facuri, Almiro dos Reis Jr, João Brenha Ribeiro, Antonio Gustavo Negreiros Passos, Orlando Simões Montenegro e José Roberto Veloso de Andrade. Durante a década seguinte o S.M.A. ficou constituído por estes 12 colegas. Vários outros médicos participaram temporariamente do S.M.A. como Mário Carvalho Pini, Rui Vaz Gomide do Amaral, Luiz Falleiros Nunes da Silva, Joel Mas-sari Rezende e Arthur Wong.

A partir de 1970, o grupo foi admitindo novos sócios até chegar a atual constituição: 32 anestesio-logistas. Assim, ingressaram: Marco Antonio Passoni, José Gilberto de Freitas Macedo, Antonio Avelino Luz Pessoa de Souza, Manoel Erik Pereira da Silva, Luiz Carlos Nascimento Dantas, Paulo Yutaka Ohara, Alvaro Ramilton Cavalcanti Antunes, Dilson Jacy Monteiro, Hélio de Moraes Monteiro, Maurício Nunes Nogueira, Paulo Marcus Duarte Mattos, Fábio Henrique Gregory, Carlos Alexandre David Artigas, Wilson Roberto Oliveira Milani, João Valverde Filho, Pedro Lian Antibas, Renato Brito Novo, Admilson Gonzaga, Luiz Heiji Imai, Heráclito Barbosa Fonseca, Enis Donizete Silva, Gláuco Dias Pinheiro, Carlos Alberto Leme e Ramiro Joaquim Carvalho Jr. Cerca de 20% dos anestesio-logistas do S.M.A. realizaram estágios no Exterior, durante meses ou anos.

Nos últimos anos, após longa dedicação ao Serviço, dois colegas, Carlos Toledo Fleury e José Roberto Veloso de Andrade aposentaram-se, mas são sempre lembrados com carinho pelos demais.

O S.M.A. viu-se privado do convívio de dois outros companheiros, que faleceram ao longo da caminhada: Luiz Fernando Rodrigues Alves e Ivone Facuri. Rodrigues Alves é recordado por seus colegas de trabalho, não somente como um dos fundadores, mas também como um dos grandes construtores do S.M.A. Ivone Facuri, prematuramente desaparecida, depois de participação importante no Serviço, notadamente junto ao Hospital Sírio-Libanês, e, durante muitos anos, como procuradora oficial da S.B.A. em São Paulo, é lembrada com saudades por todos aqueles que tiveram a felicidade de desfrutar de sua amizade.

#### ATIVIDADE PROFISSIONAL

Durante esses anos o S.M.A. assumiu a anestesia dos Hospitais Samaritanos, Oswaldo Cruz, Cruz Vermelha Brasileira, dos Defeitos da Face, da Casa de Saúde D Pedro II, da Maternidade Paulista, da Maternidade "João Daudt D'Oliveira" do Serviço Social

do Comércio e da Clínica de Olhos Guilherme Pereira, e atendeu cirurgiões em vários outros nosocômios, incluindo o Albert Einstein, a Beneficência Por-tuguesa e o Santa Catarina. Deu sua colaboração ao Hospital do Servidor Público Estadual. A partir de 1958 o S.M.A. assumiu o serviço de anestesia do Hospital Sírio-Libanês e, em 1984, o do Hospital Evaldo Foz. Atualmente, atua apenas nestes dois e nos Hospitais Oswaldo Cruz e Samaritano. Jorge Bello chefou o Serviço de Anestesia do Hospital Municipal.

O S.M.A. é dirigido por uma Diretoria e tem secretaria-executiva no Hospital Samaritano. Tem uma estrutura organizacional exemplar.

O S.M.A. foi responsável por pioneirismos importantes. Por exemplo, foi, incontestavelmente, o grande divulgador da analgesia obstétrica em nosso país; inicialmente, pelo óxido nitroso, depois, pelo ciclopropano, e finalmente, pelo bloqueio peridural lombar contínuo. O S.M.A. realizou, pela primeira vez no Brasil, uma anestesia regional intra-óssea e, pelo que sabemos, é o único Serviço que tem alguma experiência com o método, hoje praticamente abandonado. Também foi o divulgador da anestesia epidural sacra para adultos e da anestesia venosa regional, a respeito da qual tem uma das maiores experiências mundiais.

Durante estes 50 anos, o S.M.A. responsabilizou-se por mais de 700.000 anestésias. Se incluirmos as anestésias conduzidas por seus vários membros, enquanto estagiavam ou trabalhavam paralelamente em outros serviços, esse número aproxima-se de 1.000.000 de procedimentos -- uma experiência realmente admirável.

O S.M.A. foi um dos primeiros serviços de anestesio-logia a se preocupar com a assistência respiratória a doentes operados ou pulmonares crônicos e fundou Unidades Respiratórias em dois dos hospitais em que exerce até hoje suas atividades, muito antes da introdução das Unidades de Terapia Intensiva. Ultimamente, preocupando-se também com o problema da dor crônica, criou um Centro de Tratamento da Dor.

A Interclínicas, uma das maiores entidades de assistência médica do país, nasceu pelas mãos de um de seus médicos (Carlos Vita) e é por ele dirigida até hoje.

#### ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Os anestesio-logistas do S.M.A. sempre mantiveram constante e volumosa atividade científica e participam ou participaram, inclusive como fundadores, de numerosas sociedades médicas nacionais e internacionais.

Quase todos os integrantes do S.M.A. são portadores do Título Superior em Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (T.S.A.-S.B.A.).

Durante todos esses anos, "essemeeanos" partici-

param de mais de 1.000 conferências, mesas redondas ou simpósios sobre a especialidade, no Brasil ou no Exterior.

O S.M.A. detém, aproximadamente, 1.500 participações em congressos ou jornadas de anestesiologia, sediados em nossa pátria ou em países da América, Europa, África, Ásia e Austrália, um quarto das vezes como convidado.

O S.M.A. apresentou numerosos trabalhos em Congressos ou Jornadas Médicas e publicou mais de uma centena de trabalhos científicos, um quinto deles em revistas estrangeiras e, muitos, bastante originais, além de uma centena de editoriais, resumos de trabalhos internacionais etc. Tais trabalhos foram citados em cerca de 100 publicações anestesiológicas nacionais e em aproximadamente 30 estrangeiras, inclusive em livros de renome internacional.

"Essemeanos" traduziram diversos livros de anestesiologia, colaboraram em numerosos capítulos de livros nacionais ou estrangeiros, publicaram tabelas e fórmulas práticas para cálculo de doses para anestesia venosa regional, epidural sacra em anestesia pediátrica e para comparação de resultados de bloqueios anestésicos de membro superior.

Rodrigues Alves presidiu o I Congresso Brasileiro e o II Congresso Latino-Americano de Anestesiologia em 1954, em São Paulo, tendo Jorge Bello como secretário da Comissão Executiva e Carlos Parsloe como presidente da Comissão Científica.

Rodrigues Alves, em 1964, presidiu o III Congresso Mundial de Anestesiologia e o XI Congresso Brasileiro de Anestesiologia, realizado em São Paulo, e Carlos Parsloe presidiu a comissão científica desses eventos. Nessa oportunidade, tivemos a honra de trabalhar com Luiz e de conhecê-lo mais de perto. Rodrigues Alves foi ainda o coordenador da Comissão Social do XX Congresso Brasileiro de Anestesiologia, realizado em 1973 em São Paulo, quando novamente partilhamos de sua agradável convivência.

O S.M.A. recebeu prêmios de alta significância, como o Prêmio "Benjamin Baptista" da Academia Nacional de Medicina (Jorge Bello, Carlos Vita e Carlos Parsloe) e o Prêmio "Oscar Figueiredo Barreto" (Almiro dos Reis Jr), distribuído pela Associação Paulista de Medicina.

O S.M.A., quando na presidência da Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (Almiro dos Reis Jr), foi responsável pela criação do "Prêmio S.A.E.S.P." e do Museu de Anestesiologia desta Sociedade, e pela fundação da revista "RESUMOS-Literatura Anestesiológica Internacional"

Rodrigues Alves, Jorge Bello, Carlos Parsloe, Almiro dos Reis Jr e João Brenha Ribeiro pertenceram, por muitos anos, à Banca Examinadora para obtenção do Título Superior de Anestesiologia (T.S.A.S.B.A.).

Anestesiologistas do S.M.A. presidiram ou participaram de numerosas Comissões Científicas de Jor-

nadas de Anestesiologia, estaduais ou interestaduais, de Congressos Brasileiros de Anestesiologia e de Congressos Latino-Americanos e Mundial de Anestesiologia. Colaboraram em algumas teses universitárias.

#### ATIVIDADES DIDÁTICAS

O S.M.A. manteve, por vários anos, um Centro de Ensino e Treinamento (C.E.T.) credenciado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (S.B.A.), formando expressivo número de especialistas que hoje exercem atividades em estados do norte ou do sul.

Os anestesiologistas do S.M.A. assistiram a centenas de cursos realizados no Brasil ou no exterior.

O S.M.A. ministrou em faculdades de medicina, centros de estudos, hospitais ou sociedades de anestesiologia, nacionais ou estrangeiras, cerca de 600 aulas. Organizou numerosos cursos e realizou dezenas de demonstrações práticas em nosso ou em outros países.

A convite de diversas Faculdades de Medicina, o S.M.A. participou de cursos de pós-graduação em anestesiologia.

O S.M.A. já recebeu numerosos colegas de outros estados brasileiros ou do Exterior, para pequenos estágios.

#### ATIVIDADES ASSOCIATIVAS

O S.M.A. ofereceu contribuição marcante na área associativa.

Internacionalmente, Carlos Parsloe presidiu a *World Federation of Societies of Anesthesiologists* (W.F.S.A.) (1984-1988), depois de ocupar, por vários anos, cargos na direção dessa Sociedade. Rodrigues Alves foi Vice-Presidente dessa mesma entidade, após permanecer, por oito anos, em sua Comissão Executiva. Rodrigues Alves, Carlos Parsloe e Almiro dos Reis Jr já representaram o Brasil como delegados ou em comissões junto à Confederação Latino-Americana de Sociedades de Anestesiologia (C.L.A.S.A.). Carlos Parsloe, por relevantes serviços prestados, foi agradecido com diversos títulos: *Fellow of Faculty of Anaesthetists of the Royal Australasian College of Surgeons*, *Fellow of the Royal College of Anaesthetists of England*, Membro Honorário da *Association of Anaesthetists of Great Britain and Ireland* e Sócio Honorário das Sociedades Filipina, Polonesa e Cubana de Anestesiologia.

Em termos nacionais, Rodrigues Alves, João Brenha Ribeiro e Jorge Bello presidiram a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (S.B.A.). Rodrigues Alves, Orlando Simões Montenegro, Jorge Bello, Carlos Vita de Lacerda Abreu, João Brenha Ribeiro, Almiro dos Reis Jr, por duas vezes, e Carlos Parsloe presidiram a Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo e/ou o Departamento de Anestesiologia da Associação Paulista de Medicina. Os mesmos ou

outros colegas do S.M.A. ocuparam cargos de diretoria em vários Centros de Estudos, na Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (S.A.E.S.P.) e na Sociedade Brasileira de Anestesiologia (S.B.A.), além de comissões científicas, de defesa de classe, estatutos, bibliotecas e museu, patrimonial, publicações, assuntos econômicos, eleitoral etc. Acreditamos que jamais o S.M.A. deixou de estar presente às Assembléias Representantes (A.R.) da S.B.A. Pelo grande prestígio que ofereceu à anestesiologia paulista e à brasileira, Carlos Parsloe foi homenageado pela S.A.E.S.P. e S.B.A. com títulos honoríficos. Também pela projeção que alcançaram, Almiro dos Reis Jr e Carlos Parsloe receberam o título de Membro Associado da Clínica de Anestesia de São Paulo.

Um dos membros do S.M.A. (Carlos Vita), quando presidente do departamento de Anestesiologia da Associação Paulista de Medicina, instalou a primeira sede desse Departamento (Regional de São Paulo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia), gentilmente cedida pela Firma Takaoka, e que, posteriormente, se transformou na Sociedade de

Anestesiologia do Estado de São Paulo. Também foi um dos anestesiológicos desse Serviço (Almiro dos Reis Jr) o concretizador da compra da sede-própria desta sociedade estadual (S.A.E.S.P.), após várias campanhas para aquisição de fundos.

"Essemeanos" já ocuparam Direção Clínica (Almiro dos Reis Jr) e Presidência da Associação Médica Hospitalar (João Brenha Ribeiro) além de numerosas Comissões Hospitalares (Estatutos, Ética, Consultiva, etc). João Brenha Ribeiro, também advogado, é o atual consultor jurídico da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Em 1972, a Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo, sob a presidência de Almiro dos Reis Jr, comemorou pela primeira vez em São Paulo o "Dia do Anestesista."

Por tudo que relatamos, justificam-se as diversas homenagens e os títulos honoríficos que anestesiológicos do S.M.A. de São Paulo receberam de Sociedades nacionais e estrangeiras. Por tudo que representa e realizou, acreditamos que o S.M.A. de São Paulo merece os parabéns, as homenagens e o respeito de toda a classe anestesiológica brasileira.